

PERA/1718/1100966 — Apresentação do pedido corrigido

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

NCE/11/00966

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar

1.3. Data da decisão.

2012-05-25

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (PDF, máx. 200kB).

[2_ Síntese medidas melhoria_pt_en.pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Não

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Não aplicável.

3.1.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

Not applicable

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior.

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

O ciclo de estudos foi criado em 2012 através do Despacho n.º 12467/2012, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 185 de 24 de setembro. Posteriormente foi alvo de duas alterações. A primeira ocorreu em 2014 e resultou na Declaração de retificação n.º 304/2014, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 55 de 19 de março a qual visou a republicação do quadro n.º 5, relativo ao 2.º semestre do 2.º ano com a correção introduzida na tipologia das horas de contacto de T -30; PL -30; TC -15;OT -2 para T -30; PL -30; OT -2 das unidades curriculares (UC) Avaliação de Impacte Ambiental, Poluição e Meio Ambiente, Proteção e Combate de Incêndios e Ambiente e Saúde Pública. A segunda alteração verificou-se em 2015 e consta do Aviso n.º 8868/2015, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 156 de 12 de agosto. Esta alteração foi promovida pela Reitoria em articulação com os departamentos e inseriu-se no âmbito de um esforço de racionalização no número de UC lecionadas em cursos de 1.º ciclo, que foi feita sobretudo por via da uniformização de designações, alterações (mínimas) nas horas de trabalho e de contacto, trocas de UC entre semestres, e ajustamentos nos ECTS, com o objetivo de aumentar a eficiência e a eficácia das unidades orgânicas e dos serviços. No caso concreto do ciclo de estudos de Licenciatura em Proteção Civil e Gestão de Riscos procedeu-se à alteração da designação de duas UC do 2.º ano/2.º semestre e da sua tipologia de parte das horas de contacto. Assim, a UC Ordenamento do Território sofreu alteração ao nível das horas de contacto passando de TP-60 para T-30;TP-30;OT-2, a UC Poluição e Meio Ambiente passou a designar-se por Poluição e a UC Ambiente e Saúde Pública passou a designar-se por Saúde Ambiental, sem alteração nas

horas de contacto.

3.2.1. If so, please provide an explanation and rationale for the changes made.

The study programme was created in 2012 by the Order no. 12467/2012, published in the Diário da República, 2nd series, no. 185 of September 24. Subsequently, it has undergone two changes. The first occurred in 2014 and resulted in the Rectification Declaration no. 304/2014, published in Diário da República, 2nd series, no. 55 of March 19, which aimed at republishing the Table 5, related to the 2nd semester of the 2nd year, with the correction introduced in the typology of contact hours from T-30; PL-30; TC-15; OT-2 to T-30; PL-30; OT -2 in the curricular units (CU) Environmental Impact Assessment, Pollution and Environment, Protection and Firefighting and Environment and Public Health. The second change was made in 2015 and appears in the Notice no. 8868/2015, published in the Diário da República, 2nd series, no. 156 of August 12. This change was promoted by the Rectorate in articulation with the university departments and was part of an effort to rationalize the number of CU taught in first cycle courses, which was done mainly through the standardization of designations, changes (minimal) in working and contact hours, CU exchanges between semesters, and adjustments in ECTS, with the purpose to increase the efficiency and effectiveness of the organic units and services. In the specific case of the study programme of the Degree in Civil Protection and Risks Management, the designation of two CUs of the 2nd year/2nd semester and its typology of some of the contact hours was changed. Thus, the CU Land Use Planning changed in the contact hours from TP-60 to T-30, TP-30, OT-2, CU Pollution and the Environment was renamed to Pollution and CU Environment and Public Health was renamed to Environmental Health, with no changes in the contact hours.

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação.

Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Registou-se a aquisição de dez computadores portáteis para disponibilizar aos alunos nas aulas de SIG e para a realização de outros trabalhos que requeiram a sua utilização.

4.1.1. If so, provide a brief explanation and rationale for the changes made.

Ten portable computers were acquired in order to help students on their GIS classes and other required tasks.

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.2.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.3.1. If so, please provide a summary of the changes.

<no answer>

4.4. (quando aplicável) Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço,

protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação.

Não

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Não aplicável.

4.4.1. If so, please provide a summary of the changes.

Not applicable.

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior / Entidade instituidora.

Universidade Dos Açores

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior / Entidades instituidoras.

1.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.).

Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAç)

1.3. Ciclo de estudos.

Protecção Civil e Gestão de Riscos

1.3. Study programme.

Civil Protection and Risks Management

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.5._1-Aviso n.º 8868-2015, Diário da República, 2.ª Série - N.º 156 - 12 de agosto de 2015.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Geologia

1.6. Main scientific area of the study programme.

Geology

1.7.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF).

443

1.7.2. Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

861

1.7.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 dígitos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

422

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de março, de acordo com a redação do DL-63/2001, de 13 de setembro).

6 Semestres

1.9. Duration of the study programme (art.º 3 DL-74/2006, March 26th, as written in the DL-63/2001, of September 13th).

6 Semesters

1.10. Número máximo de admissões.

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

Desde o início deste ciclo de estudos, em 2012, e até ao ano letivo de 2016/2017, o número máximo de admissões fixado para o Concurso Nacional de Acesso foi de 20. Para o ano letivo de 2017/2018 foi solicitada à A3ES autorização para alteração deste limite de vagas, de 20 para 25. Este aumento foi justificado pelo facto de à data do pedido se encontrar aberto um procedimento concursal para o recrutamento de mais um docente numa das áreas importantes do curso, como também pela relevância deste curso para a região dos Açores e pela crescente procura que o mesmo tem vindo a registar quer na região quer fora dela.

As 25 vagas oferecidas no corrente ano letivo foram preenchidas nas primeira e segunda fases do concurso nacional. Para além do acesso através do regime geral, anualmente entram cerca de outros 10 alunos através de outros regimes de acesso.

Pelo exposto, propõe-se o aumento do número máximo de admissões para 40, de modo a abranger todos os tipos de regimes de acesso.

1.10.1. Proposed maximum number of admissions (if different from the previous number) and related reasons.

Since the beginning of this study programme, in 2012, and until the 2016/2017 academic year, the maximum number of admissions established for the National Competition for Access was set in 20. For the 2017/2018 academic year, it was requested to A3ES permission to change the limit of vacancies from 20 to 25. This increase was justified by the fact that at that time it was in course a call for the recruitment of a professor for one of the important scientific areas of the course, as well by the relevance of this course to the Azores region and by its increasing demand, both in the region and beyond.

The 25 vacancies offered in the current academic year were filled in the first and second phases of the National Competition. In addition, about 10 other students are admitted annually through other access regimes.

Therefore, it is proposed that the total number of vacancies be changed to 40 in order to cover all types of access regimes to higher education.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Habilitações Literárias:

12º Ano completo ou equivalente.

Fórmula de cálculo da nota de candidatura:

Média do Secundário - 65%

Provas de Ingresso - 35%

Provas de Ingresso numa das seguintes áreas:

02 Biologia e Geologia

09 Geografia

16 Matemática

Em 2017

Uma das seguintes provas:

02 Biologia e Geologia

09 Geografia

16 Matemática

Classificação mínima exigida nas provas de Ingresso:

95 pontos (www.acessoensinosuperior.pt)

Classificação mínima exigida na nota de candidatura:
95 pontos

1.11. Specific entry requirements.

Candidates should have completed the secondary school or equivalent.

Formula for calculating the application grade:
Secondary school classification average - 65%
Admission exams - 35%

Admission exam in one of the following areas:
02 Biology and Geology
09 Geography
16 Mathematics

Minimum score required on admission exams
95 points (www.acessoensinosuperior.pt)

Minimum score required in the application
95 points

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

Não aplicável

1.12.1. If other, specify:

Not applicable

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

O ciclo de estudos será ministrado no campus universitário de Ponta Delgada da Universidade dos Açores

1.14. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional (PDF, máx. 500kB).

[1.14. Regulamento de CFEP da Universidade dos Açores e alterações.pdf](#)

1.15. Observações.

Com a publicação do Despacho Normativo n.º 8/2016 publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 154 de 11 de agosto, a Universidade dos Açores (UAç) iniciou um processo de reestruturação orgânica, passando o ciclo de estudos em Proteção Civil e Gestão de Riscos a estar sob a responsabilidade da Faculdade de Ciências e Tecnologias (FCT) ao invés do Departamento de Geociências como até então tinha estado. Esta reestruturação reduziu a fragmentação existente resultante de uma estrutura departamental, aproximando docentes e investigadores de diferentes áreas científicas e estudantes de diferentes ciclos de estudos sob a coordenação comum da faculdade, em termos de recursos humanos, infraestruturas e cursos, favorecendo uma maior eficiência e potenciando a criação de sinergias.

O curso beneficia ainda da presença no mesmo edifício da FCT e do IVAR, do Centro de Monitorização e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA, <http://www.cvarg.azores.gov.pt/civisa/>) que, conjuntamente com o IVAR possibilitam aos estudantes observar o pleno funcionamento de vários tipos de sistemas de monitorização e alerta instalados e participar em atividades de rotina e de emergência, em estreita ligação com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA).

O facto de alguns docentes terem passado a assumir cargos de gestão académica em vários órgãos da UAç, de que é exemplo o atual Reitor e anterior docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos, mantendo a sua ligação ao curso por via da regência ou da menor participação nalgumas unidades curriculares, estão na origem do aumento do contributo de docentes convidados, face a composições anteriores do corpo docente do curso. Também é de referir a presença de três investigadores de carreira no corpo docente, assegurando um número bastante mais reduzido de carga letiva.

1.15. Observations.

With the publication of the Normative Order no. 8/2016 published in the Diário da República, 2nd series - No. 154 of

August 11, the University of the Azores (UAc) started a process of organic restructuring, passing the study programme in Civil Protection and Risks Management to be under the responsibility of the Faculty for Science and Technology (FCT) rather than the Department of Geosciences as previously had been. This restructuring has reduced the existing fragmentation resulting from a departmental structure, bringing together teachers and researchers from different scientific areas and students from different study programmes under the common coordination of the Faculty, in terms of human resources, infrastructures and courses, favouring a greater efficiency and enhancing the creation of synergies.

The study programme continues to have the qualification of its students guaranteed by the scientific support promoted by the Institute of Research in Vulcanology and Risk Assessment (IVAR, <http://www.cvarg.azores.gov.pt/>), Ex-CVARG, and by a group of professors and researchers from from a range of specialties;

The course also benefits from the presence in the same building of the FCT and the IVAR, of the Center for Monitoring and Surveillance of the Azores (CIVISA, <http://www.cvarg.azores.gov.pt/civisa/>), which together with the IVAR make possible to the students the observation of the full functioning of all types of existing monitoring and alert systems and the participation in routine and emergency activities, in close connection with the Regional Service of Civil Protection and Fire of the Azores (SRPCBA).

The fact that some professors have taken up academic management positions in various UAc bodies, for example the current Rector and previous teacher responsible for coordinating the implementation of the study programme and some Pro-Rectors, maintaining their link to the course through the regency or of a smaller participation in some curricular units, are the origin of the increase of the contribution of invited teachers, compared to previous compositions of the faculty of the course. It is also worth mentioning the presence of three career researchers in the teaching staff, ensuring a much smaller number of teaching hours.

2. Estrutura Curricular

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

Não aplicável

Not applicable

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - Não aplicável

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Não aplicável

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

Not applicable

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

| Área Científica / Scientific Area | Sigla / Acronym | ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS | ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS* |
|-----------------------------------|-----------------|------------------------------------|---|
| Ciências da Terra | CT | 75 | 0 |
| Protecção de Pessoas e Bens | PPB | 34 | 0 |
| Ciências do Ambiente | CA | 12 | 0 |

| | | | |
|-------------------------|-----|------------|----------|
| Química | Q | 6 | 0 |
| Matemática | M | 6 | 0 |
| Estatística | E | 6 | 0 |
| Saúde Pública | SP | 6 | 0 |
| Jornalismo e Reportagem | JR | 12 | 0 |
| Informática | INF | 6 | 0 |
| Física | F | 6 | 0 |
| Arquitetura | A | 5 | 0 |
| Ciências da Educação | CE | 6 | 0 |
| (12 Items) | | 180 | 0 |

2.3. Observações

2.3 Observações.

<sem resposta>

2.3 Observations.

<no answer>

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

Teresa de Jesus Lopes Ferreira

*Doutorada em Geologia, na especialidade de Vulcanologia, pela Universidade dos Açores
Prestação de serviços em regime de dedicação exclusiva.*

3.2. Fichas curriculares dos docentes do ciclo de estudos

Anexo I - Teresa de Jesus Lopes Ferreira

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Teresa de Jesus Lopes Ferreira

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Gabriela Pereira da Silva Queiroz

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Maria Gabriela Pereira da Silva Queiroz

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Nicolau Maria Berquó de Aguiar Wallenstein

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Nicolau Maria Berquó de Aguiar Wallenstein

3.2.2. Ficha curricular do docente:[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Rui Moreira da Silva Coutinho****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Rui Moreira da Silva Coutinho***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - José Manuel Rodrigues Pacheco****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***José Manuel Rodrigues Pacheco***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - José Virgílio de Matos Figueira Cruz****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***José Virgílio de Matos Figueira Cruz***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Maria de Fátima Batista Viveiros****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Maria de Fátima Batista Viveiros***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Paulo Jorge Soares Amaral Borges****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Paulo Jorge Soares Amaral Borges***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - António Pereira Neves Trota****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***António Pereira Neves Trota***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Armindo dos Santos Rodrigues****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Armindo dos Santos Rodrigues***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Patrícia Ventura Garcia**

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

Patrícia Ventura Garcia

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Helena Maria Gregório Pina Calado**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Helena Maria Gregório Pina Calado

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Maria Gabriela Fragoso Soares Pereira Meirelles**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Maria Gabriela Fragoso Soares Pereira Meirelles

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Helena Cristina de Sousa Pereira Meneses e Vasconcelos**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Helena Cristina de Sousa Pereira Meneses e Vasconcelos

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Jorge Manuel Rosa de Medeiros**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Jorge Manuel Rosa de Medeiros

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Ana Maria Loureiro Seca**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Ana Maria Loureiro Seca

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - José Manuel Veiga Ribeiro Cascalho**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

José Manuel Veiga Ribeiro Cascalho

3.2.2. Ficha curricular do docente:

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

Anexo I - Francisco Cipriano da Cunha Martins**3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

Francisco Cipriano da Cunha Martins

3.2.2. Ficha curricular do docente:[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Margarida de Jesus Silva Raposo****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Margarida de Jesus Silva Raposo***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Maria de Fátima Almeida Brilhante****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Maria de Fátima Almeida Brilhante***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Armando Brito Mendes****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Armando Brito Mendes***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Sílvia Alexandra Bettencourt de Sousa de Quadros****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Sílvia Alexandra Bettencourt de Sousa de Quadros***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Isabel Maria Cogumbreiro Estrela Rego****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Isabel Maria Cogumbreiro Estrela Rego***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Ana Cristina Correia Gil****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Cristina Correia Gil***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Helena Margarida Mateus Silva Montenegro****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Helena Margarida Mateus Silva Montenegro***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Rita Alexandra Ávila Melo da Silva Marques**

3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):*Rita Alexandra Ávila Melo da Silva Marques***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Rui Tiago Fernandes Marques****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Rui Tiago Fernandes Marques***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - Catarina Isabel Goulart Fernandes Pereira****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Catarina Isabel Goulart Fernandes Pereira***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - João Carlos Gaspar de Vasconcelos****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***João Carlos Gaspar de Vasconcelos***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo I - João Carlos Carreiro Nunes****3.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***João Carlos Carreiro Nunes***3.2.2. Ficha curricular do docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)****3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff**

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree / Specialist | Especialista / Area | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação / Information |
|--|------------------------------------|----------------------------|---------------------|---|-----------------------------------|---------------------------------|
| Teresa de Jesus Lopes Ferreira | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Geologia / Vulcanologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Gabriela Pereira da Silva Queiroz | Professor Associado ou equivalente | Doutor | | Geologia - Vulcanologia | 100 | Ficha submetida |
| Nicolau Maria Berquó de Aguiar Wallenstein | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Geologia - Vulcanologia | 100 | Ficha submetida |
| Rui Moreira da Silva Coutinho | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Geologia, Vulcanologia | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Rodrigues Pacheco | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Geologia / Vulcanologia | 100 | Ficha submetida |
| José Virgílio de Matos Figueira Cruz | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Geologia (especialidade de Hidrogeologia) | 100 | Ficha submetida |
| Maria de Fátima Batista Viveiros | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Geologia, Vulcanologia | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Soares Amaral Borges | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | | Geologia / Geologia Costeira | 100 | Ficha submetida |
| António Pereira Neves Trota | Professor Auxiliar ou | Doutor | | Geologia, Especialidade de | 100 | Ficha |

| | | | | | |
|--|--|--------|---|-------------|------------------------------|
| Armindo dos Santos Rodrigues | equivalente Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Geodesia Biologia - Anatomia e Taxonomia Zoológicas | 100 | submetida Ficha submetida |
| Patrícia Ventura Garcia | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Biologia | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria Gregório Pina Calado | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Planeamento e Ordenamento do Território | 100 | Ficha submetida |
| Maria Gabriela Fragoso Soares Pereira Meirelles | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Física | 100 | Ficha submetida |
| Helena Cristina de Sousa Pereira Meneses e Vasconcelos | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia de Materiais | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Rosa de Medeiros | Professor Catedrático ou equivalente | Doutor | Química Orgânica | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Loureiro Seca | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Química | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Veiga Ribeiro Cascalho | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências da Computação | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Cipriano da Cunha Martins | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Teoria da Computação | 100 | Ficha submetida |
| Margarida de Jesus Silva Raposo | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Matemática (Álgebra) | 100 | Ficha submetida |
| Maria de Fátima Almeida Brilhante | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Matemática (especialidade de Probabilidade e Estatística) | 100 | Ficha submetida |
| Armando Brito Mendes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Engenharia de Sistemas | 100 | Ficha submetida |
| Sílvia Alexandra Bettencourt de Sousa de Quadros | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Ciências do Ambiente - Engenharia Sanitária | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Cogumbreiro Estrela Rego | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Psicologia da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Correia Gil | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Cultura Portuguesa | 100 | Ficha submetida |
| Helena Margarida Mateus Silva Montenegro | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Linguística Portuguesa | 100 | Ficha submetida |
| Rita Alexandra Ávila Melo da Silva Marques | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Geologia, especialidade Vulcanologia | 34 | Ficha submetida |
| Rui Tiago Fernandes Marques | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | Geologia, especialidade Riscos Geológicos | 31 | Ficha submetida |
| Catarina Isabel Goulart Fernandes Pereira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Vulcanologia e Riscos Geológicos | 25 | Ficha submetida |
| João Carlos Gaspar de Vasconcelos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Segurança / Ambiente | 17 | Ficha submetida |
| João Carlos Carreiro Nunes | Professor Auxiliar ou equivalente | Doutor | Geologia / Vulcanologia | 100 | Ficha submetida |
| | | | | 2707 | |

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

30

3.4.1.2. Número total de ETI.

27.07

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos / Full time teaching staff

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Nº / No. | Percentagem* / Percentage* |
|--|----------|----------------------------|
| Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of full time teachers: | 26 | 96 |

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff

| Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff | ETI / FTE | Percentagem* / Percentage* |
|--|-----------|----------------------------|
| Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff with a PhD (FTE): | 27.07 | 100 |

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialized teaching staff

| Corpo docente especializado / Specialized teaching staff | ETI / FTE | Percentagem* / Percentage* |
|---|-----------|----------------------------|
| Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff with a PhD, specialized in the main areas of the study programme (FTE): | 16 | 59.1 |
| Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists, without a PhD, of recognized professional experience and competence, in the main areas of the study programme (FTE): | 0 | 0 |

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação / Teaching staff stability and training dynamics

| Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics | ETI / FTE | Percentagem* / Percentage* |
|---|-----------|----------------------------|
| Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Full time teaching staff with a link to the institution for a period over three years: | 25 | 92.4 |
| Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / Teaching staff registered in a doctoral programme for more than one year (FTE): | 0 | 0 |

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

O curso conta com a colaboração eventual nas componentes laboratoriais e de campo de três funcionários da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), em regime integral, associados ao Departamento de Geociências, bem como com a colaboração das equipas de técnicos e investigadores do Instituto de Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR) e do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

O curso conta ainda com o apoio direto prestado aos professores e estudantes por duas funcionárias do Secretariado Geral da Faculdade de Ciências e Tecnologia, e também com o apoio do secretariado da Presidência da Faculdade, prestado por outras duas funcionárias, todas em regime integral.

4.1. Number and work regime of the non-academic staff allocated to the study programme.

The course has the collaboration on laboratory and fieldwork activities of three employees linked to the

Geosciences Department of the Faculty for Sciences and Technology (FCT), in full time regime, as well as the cooperation of the technical and researchers teams of the Institute of Volcanology and Risk Assessment (IVAR) and of the Centre for Information and Seismovolcanic Surveillance of the Azores (CIVISA).

The course also counts with the direct support to teachers and students provided by two members of the General Secretariat of the Faculty for Sciences and Technology and by two members of the Secretariat of the Faculty Presidency, all of them in full time.

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

O pessoal não docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia que presta apoio à lecionação do ciclo de estudos, pertence à categoria de Assistente Técnico e possui como formação o ensino secundário. Relativamente às equipas do IVAR e do CIVISA que prestam colaboração, a sua qualificação é diversificada e inclui assistentes técnicos com o ensino secundário, e investigadores e técnicos superiores com os graus de licenciado, mestre e doutor.

Quanto ao apoio prestado pelos secretariados da Faculdade de Ciências e Tecnologia, as 4 funcionárias indicadas possuem formação no ensino secundário e pertencem também à categoria de Assistente Técnico.

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

The non-academic staff allocated to the study programme belongs to the Technical Assistant category and have a secondary education degree. On what concerns IVAR and CIVISA teams that collaborate on the course, their qualification ranges from Technical Assistant, with secondary education, to graduate staff (Researchers and Technicians) with bachelor, master and PhD degrees.

On what concerns the four members of Faculty for Sciences and Technology that support the course, they all have secondary education degrees and belong to the Technical Assistant category.

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

71

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

| Género / Gender | % |
|------------------------|----------|
| Masculino / Male | 66.2 |
| Feminino / Female | 33.8 |

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Número de estudantes por ano curricular (ano letivo em curso) / Number of students per curricular year (current academic year)

| Ano Curricular / Curricular Year | Número / Number |
|---|------------------------|
| 1º ano curricular | 41 |
| 2º ano curricular | 12 |
| 3º ano curricular | 18 |
| | 71 |

5.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

| | Penúltimo ano / One before the last year | Último ano/ Last year | Ano corrente / Current year |
|---|--|-----------------------|-----------------------------|
| N.º de vagas / No. of vacancies | 24 | 29 | 36 |
| N.º de candidatos / No. of candidates | 72 | 66 | 68 |
| N.º de colocados / No. of accepted candidates | 17 | 30 | 32 |
| N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled | 14 | 28 | 27 |
| Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate | 106.1 | 100.9 | 105.3 |
| Nota média de entrada / Average entrance mark | 119.4 | 126 | 118.2 |

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes (designadamente para discriminação de informação por percursos alternativos de formação, quando existam)

A caracterização dos estudantes admitidos é feita com base em dados fornecidos pelo Serviço de Gestão Académica da Universidade dos Açores e pela informação disponibilizada online pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES).

O ciclo de estudos em Proteção Civil e Gestão de Riscos foi oferecido pela primeira vez no ano letivo de 2012/2013. Desde o seu início que o curso tem tido uma procura significativa, registando-se anualmente mais de 50 candidatos através do regime geral de acesso ao ensino superior para uma oferta de 20 vagas. Normalmente as vagas são preenchidas na 1.ª fase e quando tal não se verifica acabam por ser preenchidas na 2.ª fase. O ano letivo de 2017/2018 é aquele que colocou mais alunos através da 2.ª fase, devido em parte ao facto de neste ano letivo ter sido aumentado para 25 o número de vagas disponibilizadas. O acesso ao ciclo de estudos proporcionado pelos Concursos Especiais, Mudanças de Curso e Transferências tem também sido importante, sendo colocados em média cerca de mais 10 estudantes por esta via, com particular destaque para o acesso que é feito através do Concurso especial Maiores de 23 anos. No geral, verifica-se que em resultado das várias modalidades de acesso ao ciclo de estudos o número de estudantes admitidos anualmente tem sido, em média, cerca de 30. Sublinha-se que apenas o ano letivo de 2015/2016 foi atípico, com apenas 17 estudantes colocados no total dos regimes de acesso, não obstante ter tido um número de candidatos superior a 60 no conjunto das duas fases.

Para a grande maioria dos estudantes admitidos este ciclo de estudos corresponde à sua 1ª opção. Apenas os anos letivos de 2015/2016 e 2017/2018, pelas razões acima indicadas, apresentam uma percentagem superior de estudantes para os quais o curso foi a sua 2.ª opção ou outra.

Quanto à formação de base dos estudantes verifica-se uma procura preferencial por estudantes provenientes dos cursos do 12.º ano C60-Ciências e Tecnologias e C62-Línguas e Humanidades, facto que traduz a transversalidade e multidisciplinaridade do ciclo de estudos.

Sobre os distritos de candidatura importa referir que nos primeiros anos de funcionamento do curso a R. A. dos Açores representava 100% dos estudantes admitidos. Nos últimos três anos esta percentagem tem diminuído para cerca de 90 % tendo sido no acesso de 2017/2018 de 75%, com candidatos provenientes da R. A da Madeira e de vários distritos do continente, porventura fruto de uma maior divulgação do curso e também dos vários acontecimentos em matéria de incêndios registados no país que deram uma maior projeção à importância da proteção civil como área de formação no ensino superior.

5.3. Additional information about the students' characterisation (namely on the distribution of students by alternative pathways, when applicable)

The characterization of the admitted students is based on data provided by the Academic Management Service of the University of the Azores and the information provided online by the Directorate General of Higher Education (DGES).

The study programme in Civil Protection and Risks Management was offered for the first time in the academic year

of 2012/2013. Since its beginning the course has had a significant demand, registering more than 50 candidates annually through the general access regime to higher education for an offer of 20 vacancies. Usually the vacancies are filled in the 1st phase and, when this does not happen, the remaining are completed in the 2nd phase. The 2017/2018 academic year is the one that has more students placed in the second phase, due in part to the fact that in this academic year the number of vacancies available was increased to 25. Access to the study programme provided by the Special Competition, Course Changes and Transfers regimes have also been important, with an average of around 10 students placed by this way, with particular emphasis on the access that is made through the Special Competition of Over 23 years old. Overall, as a result of the various modalities of access to the study programme, the number of students admitted annually has been on average around 30. It is emphasized that only the academic year 2015/2016 was atypical, with only 17 students placed in the total of the access regimes, despite having a number of candidates over 60 in the sum of the two phases.

For the great majority of students admitted this study programme corresponds to their first option. Only the academic years of 2015/2016 and 2017/2018, present a higher percentage of students for whom the course was their 2nd option or another, for the reasons given above.

As for the background training of students, there is a preferential demand for students coming from the courses of the 12th year C60-Sciences and Technologies and C62-Languages and Humanities, which reflects the transversality and multidisciplinary of the study programme.

Regarding the application districts, it should be noted that in the first years of the course, the R.A. dos Açores represented 100% of the admitted students. In the last three years, this percentage has decreased to around 90%, and in the access to 2017/2018 of 75%. The candidates were admitted from the R.A of Madeira and several districts of the continent, perhaps as a result of a greater dissemination of the course as well as the various fire events in the country that have given greater prominence to the training in civil protection.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

| | Antepenúltimo ano / Two before the last year | Penúltimo ano / One before the last year | Último ano / Last year |
|---|--|--|------------------------|
| N.º graduados / No. of graduates | 9 | 17 | 19 |
| N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years* | 9 | 14 | 16 |
| N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years | 0 | 3 | 2 |
| N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years | 0 | 0 | 1 |
| N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years | 0 | 0 | 0 |

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

Não aplicável.

6.1.2. Present a list of thesis defended in the last 3 years, indicating, for each one, the title, the completion year and the result (only for PhD programmes).

Not applicable.

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades

curriculares.

A comparação do sucesso escolar é feita com base nas percentagens de aproveitamento calculadas através da relação entre o número de alunos inscritos e o número de alunos aprovados em cada unidade curricular (UC), para cada uma das áreas científicas que constituem o curso. Esta abordagem não permite fazer a distinção, nos estudantes não aprovados, entre os que não tiveram aproveitamento e os que não se submeteram a avaliação. Os resultados apresentados abrangem os anos letivos de 2014/2015 a 2016/2017.

A taxa média de aprovação nas UC do curso nos três anos letivos indicados foi de 81,3 %, variando entre um mínimo de 44% e um máximo de 100%. Se for considerada a taxa média de aprovação por área científica, então o valor médio é de 75,6%, refletindo a diferente ponderação das UCs nas respetivas áreas científicas.

Neste período, a área científica com maior taxa de aprovação foi a de Jornalismo e Reportagem com 96,5% seguindo-se a de Proteção de Pessoas e Bens (93,1%), Ciências da Educação (90,2%) e Ciências do Ambiente (88,5%). Ciências da Terra é a área científica dominante do curso, englobando 15 UC, e apresenta uma taxa de aprovação de 80,6%, valor próximo da taxa de aprovação média do curso.

As áreas científicas com menor sucesso escolar são as que se enquadram nas Ciências Exactas, todas do 1.º ano do ciclo de estudos, formando um grupo que se destaca das restantes áreas, no qual se evidencia a de Estatística (44,7%), sendo seguida pela Física (54,5%), Química (57,3%), Matemática (63,1%) e Informática (64,7%). Para estas taxas de aprovação mais baixas contribui significativamente a menor preparação de base nestas áreas dos estudantes que ingressam no ciclo de estudos a partir do curso de 12.º ano de Línguas e Humanidades e outros afins. Contudo, se for feita uma análise anual conclui-se existir uma grande amplitude na variação das taxas de aproveitamento em algumas UCs, indicando-se a título de exemplo a UC de Estatística que variou entre 19% e 71,4%, refletindo a importância do perfil dos estudantes no sucesso escolar de algumas UCs. As UCs destas áreas científicas são frequentemente lecionadas conjuntamente com outros ciclos de estudos, pelo que de modo a superar a menor preparação de alguns destes estudantes algumas UCs foram reorganizadas juntando cursos com estudantes com características mais próximas, ou criadas turmas TP ou PL próprias orientadas para aplicações de maior interesse para as temáticas do ciclo de estudos.

Numa análise mais global, verifica-se que a taxa de aproveitamento anual aumenta ao longo do curso, sendo o valor médio do 1.º ano de 66,95%, no 2.º ano de 83,2% e no 3.º ano de 95,5%. Esta progressão reflete não só a adaptação dos estudantes ao curso como também o seu grande empenho e dos docentes em colmatar algumas das deficiências de formação base, validando a aposta de criação de um curso com uma natureza tão multidisciplinar.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and related curricular units.

The comparison of academic success is based on the percentages of approval calculated by the ratio between the number of students enrolled and the number of students approved in each curricular unit (CU), for each of the scientific areas that compose the course. This approach does not make possible to distinguish, for not approved students, between those who had no approval and those who did not submitted to evaluation. The results presented cover the academic years 2014/2015 to 2016/2017.

The average rate of course approval for the three academic years indicated was 81.3%, ranging from a minimum of 44% to a maximum of 100%. If the average approval rate by scientific area is considered, then the average is 75.6%, reflecting the different weighting of the UC in the respective scientific areas.

In this period, the scientific area with the highest approval rate was Journalism and Reporting (96.5%) followed by the Protection of People and Goods (93.1%), Education Sciences (90.2%) and Environmental Sciences (88.5%). Earth Sciences is the dominant scientific area of the course, encompassing 15 CU, and has an approval rate of 80.6%, close to the average approval rate of the course.

The scientific areas with the lowest academic success are those that fall within the Exact Sciences, all of the 1st year of the study programme, forming a group that stands out from the other areas, in which Statistics (44.7%) is evident, followed by Physics (54.5%), Chemistry (57.3%), Mathematics (63.1%) and Informatics (64.7%). For these lower approval rates, significantly contributes the weaker background preparation of students entering the course of derived from the 12th year of Languages and Humanities. However, if an annually analysis is carried out, it is concluded that there is a large amplitude in the variation of the rates of approval in some CU, indicating for example the CU of Statistics that varied between 19% and 71.4%, reflecting the importance of the students profile in the academic success of some CU. CU from these scientific areas are often taught together with other study programmes so, in order to overcome the poor preparation of some of these students, some CU have been reorganized by joining courses with students with characteristics closer to them, or by creating TP or PL classes oriented towards applications of greater interest for the themes of the study programme.

In a more general analysis, it is concluded that the annual approval rate increases during the course, being the average value of the first year of 66.95%, in the second year of 83.2% and in the 3rd year of 95.5%. This progression reflects not only the students' adaptation to the course but also their great commitment and the teachers to fill some of the deficiencies of basic training, validating the bet to create a course with a multidisciplinary nature

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos graduados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Os dados disponíveis sobre a empregabilidade foram obtidos pela Reitoria e resultam de um estudo próprio realizado em 2017, efetuado com base num inquérito aos diplomados nos anos letivos de 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015.

O ciclo de estudos em PCGR teve os seus primeiros diplomados no ano letivo de 2014/2015 pelo que a informação estatística é ainda bastante limitada. Neste ano letivo graduaram-se 9 estudantes tendo todos eles sido entrevistados, o que se traduz numa taxa de resposta de 100%. Destes, 85,7% encontram-se empregados, todos num período de tempo inferior a 1 ano após a conclusão do curso e exercendo funções relacionadas com a área do curso. Torna-se prematuro tecer outras considerações sobre os níveis e tipos de empregabilidade nos Açores e no exterior.

Os dados apresentados possuem um nível de significância de 10%.

6.1.4.1. Information on the graduates' unemployment (DGEEC or Institution's statistics or studies, referencing the year and information source).

The available data on unemployment were obtained by the Rectoria and are the result of an own study carried out in 2017, based on a survey of graduates in the academic years 2012/2013, 2013/2014 and 2014/2015.

The study programme in PCGR had its first graduates in the academic year 2014/2015 reason why the statistical information is still quite limited. In this academic year 9 students were graduated and all of them were interviewed, which translates into a 100% response rate. Of these, 85.7% are employed, all in a period of time less than 1 year after the conclusion of the course and performing functions related to the area of the course.

The data presented have a significance level of 10%.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Como acima referido, a informação sobre a empregabilidade do curso é ainda reduzida mas positiva face à percentagem de empregados, ao curto intervalo de tempo em que o emprego foi obtido e o facto do mesmo ser na respetiva área de formação.

Quanto às medidas tomadas para promoção da empregabilidade importa referir que a UAc tem procurado estabelecer acordos de projetos com as autarquias para a oferta de estágios a graduados em PCGR para desenvolver atividades nas áreas dos seus serviços de Proteção Civil. De modo mais informal, têm sido estabelecidos contactos com algumas empresas e departamentos do governo regional tendo em vista a colocação dos diplomados através do programa de transição para a vida ativa, Estagiar L, do Governo Regional dos Açores, que proporciona uma integração no mercado aos jovens recém-formados.

Complementarmente ao referido, o Núcleo de Estudantes de Proteção Civil está empenhado em divulgar as capacidades dos novos profissionais a empresas e organizações.

6.1.4.2. Critical analysis on employability information.

As mentioned above, the information on the employability of the course is still reduced but positive in relation to the percentage of employees, to the short interval of time in which the employment was obtained and to the fact that it is in the respective training area.

Regarding the measures taken to promote employability, it is important to mention that the UAc has sought to establish project agreements with the municipalities to offer training to graduates in PCGR to develop activities in the areas of their Civil Protection services. More informally, contacts have been made with some companies and regional government departments with the aim of placement of graduates through the Active Life transition program, Estagiar L, of the Regional Government of the Azores, which provides market integration to newly graduates.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

| Centro de Investigação / Research Centre | Classificação (FCT) / Mark (FCT) | IES / Institution | N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers | Observações / Observations |
|--|----------------------------------|------------------------------------|--|--|
| IVAR-Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos / Research Institute for Volcanology and Risks Assessment | Muito Bom / Very Good | Universidade dos Açores | 12 | n/a |
| Ce3C - Centre for Ecology, Evolution & Environmental Changes | Excelente / Excellent | Universidade de Lisboa (FCUL) | 2 | ABG - Azorean Biodiversity Group - Universidade dos Açores |
| CGeo - Centro de Geociências / Geosciences Center | Excelente / Excellent | Universidade de Coimbra (FCTUC) | 1 | n/a |
| MARE- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente / Marine and Environmental Sciences Centre | Excelente / Excellent | Universidade de Lisboa (FCUL) | 1 | n/a |
| CHAM - Centro de Humanidades | Excelente / Excellent | Universidade Nova de Lisboa (FCSH) | 1 | em conjunto com a Universidade dos Açores |
| BioISI - Biosystems & Integrative Sciences Institute | Excelente / Excellent | Universidade de Lisboa (FCUL) | 1 | MAS - Agent and System Modelling Research Group |
| ALGORITMI Research Centre | Muito Bom / Very Good | Universidade do Minho | 1 | n/a |
| IITAA - Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente | Bom / Good | Universidade dos Açores | 1 | n/a |
| GEOBIOTEC - Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias | Bom / Good | Universidade de Aveiro | 1 | n/a |
| CEFITEC - Centro de Física e Investigação Tecnológica / Centre of Physics and Technological Research | Bom / Good | Universidade Nova de Lisboa | 1 | n/a |
| LaSIGE - Extreme Computing | Bom / Good | Universidade de Lisboa (FCUL) | 1 | n/a |
| CEAUL - Centro de Estatística e Aplicações / Centre of Statistics and its Applications | Bom / Good | Universidade de Lisboa | 1 | n/a |
| CBA - Centro de Biotecnologia dos Açores | n/a | Universidade dos Açores | 1 | n/a |
| Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente | n/a | Universidade dos Açores | 1 | n/a |

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/a5170e76-fc3c-36b3-a022-5a61c96f7b6d>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/a5170e76-fc3c-36b3-a022-5a61c96f7b6d>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

A maioria dos docentes e investigadores do ciclo de estudos pertence a centros de investigação acreditados pela FCT envolvendo várias universidades e institutos de investigação e uma gama muito diversificada de áreas

científicas, resultando numa vasta produção científica. Os projetos de investigação e a prestação de serviços nas áreas científicas predominantes do ciclo de estudos incidem em torno da prevenção e da previsão de desastres, catástrofes e calamidades naturais, privilegiando a cooperação técnica e científica, nacional e internacional, com outras instituições públicas e privadas, focando-se numa diversidade de fenómenos naturais incluindo erupções vulcânicas, sismos, explosões de vapor, emanações gasosas, poluição atmosférica, hidrogeologia, geologia do ambiente, movimentos de massa, inundações, cheias e tsunamis, entre outros. Esta atividade tem sido feito fundamentalmente desenvolvida através do IVAR, por vezes em colaboração com o CIVISA, garantindo aos docentes e investigadores envolvidos um forte suporte científico para a qualificação de alto nível e para o desenvolvimento de uma cultura humanística, artística, científica e tecnológica dos estudantes, num quadro de referência internacional.

Neste contexto, destaca-se o facto do IVAR, e mais recentemente com o CIVISA, ser responsável pela assessoria técnica e científica ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores há mais de 2 décadas, estabelecendo em situações de crise um contacto direto com a população, comunicação social e decisores políticos, contribuindo para um aumento de consciencialização pública do impacto de desastres naturais a que a região dos Açores e o país se encontram sujeitos. Toda a atividade enunciada contribuiu para que a UAc seja atualmente uma instituição de referência nas áreas da proteção civil e da gestão de riscos, onde a carência de recursos humanos especializados é uma realidade, contribuindo para a formação avançada através de dois cursos de 2º ciclo (Vulcanologia e Riscos Geológicos e Geologia, Ambiente e Sociedade) e de um curso de 3º ciclo (Doutoramento em Geologia)

Falar do mestrado em ambiente saúde e segurança.

6.2.4. Activities of technological and artistic development, consultancy and advanced training in the main scientific area(s) of the study programme, and its real contribution to the national, regional and local development, scientific culture and cultural, sports and artistic activities.

Most teachers and researchers in the study cycle belong to FCT accredited research centres involving several universities and research institutes and a very diverse range of scientific areas, resulting in a large scientific output. Research projects and service provision in the prevailing scientific areas of the study cycle are focused on the prevention and prediction of natural disasters, catastrophes and calamities, giving priority to technical and scientific cooperation, national and international, with other public and private institutions, dealing with a variety of natural phenomena including volcanic eruptions, earthquakes, steam explosions, gas emanations, atmospheric pollution, hydrogeology, environment geology, mass movements, floods and tsunamis, among others. This activity has been fundamentally developed through the IVAR, sometimes in collaboration with CIVISA, guaranteeing to involved teachers and researchers a strong scientific support for a high level qualification and for the development of a humanistic, artistic, scientific and technological culture of the students, within an international frame of reference.

In this context, the fact that IVAR, and more recently with CIVISA, is responsible for technical and scientific advice to the Regional Civil Protection and Fire Service of the Azores for more than two decades, establishing in crisis situations a direct contact with the population, the media and policy makers, contributing for the increase in public awareness of the impact of natural disasters in the Azores and at the country level. All of the aforementioned activities contributed to the fact that the UAc is currently a reference institution in the areas of civil protection and risk management, where the lack of specialized human resources is evident, contributing to advanced training through two second cycle courses (Volcanology and Geological Risks and Geology, Environment and Society) and a third cycle course (PhD in Geology).

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

O IVAR é uma estrutura de I&D que conta com uma extensa rede de contactos e colaborações ao nível nacional e internacional. A maioria das atividades científicas desenvolvidas enquadra-se em projetos de investigação nacionais e internacionais, em temáticas do curso como sistemas de monitorização e de alerta, modelação de processos naturais e criação de cenários de perigo, avaliação multi-perigo, comunicação entre cientistas e sociedade, envolvendo frequentemente entidades de proteção civil europeias, contribuindo para o fortalecimento de equipas nestas matérias.

Destacam-se alguns dos projetos em curso, cujo detalhe se encontra em <http://www.cvarg.azores.gov.pt/Paginas/all-projects.aspx?cy=>:

EUROVOLC – EU-H2020 (2018-2021); Total: 147.500€

HABAIR – FCT (2018-2019); Total: 81.050€

VOLRISKMAC – MAC/3.5b/124 (2017-2019); Total: 430.472€

VolcLung – 2017 Fundação Calouste Gulbenkian

DECISIONLARM - POAçores 2020 (2016-2018)

ERUPÇÃO - POAçores 2020 (2016-2019); Total: 119.133,60€

6.2.5. Integration of the scientific, technological and artistic activities on projects and/or national or international partnerships, including, when applicable, the indication of the main financed projects and the volume of financing involved.

IVAR is an R&D structure with an extensive network of contacts and collaborations at national and international level. Most of the scientific activities developed are included in national and international research projects, in course themes such as monitoring and alert systems, modeling of natural processes and creation of hazard scenarios, multi-hazard assessment, communication between scientists and society, often involving European civil protection entities, contributing to the strengthening of teams in these issues.

Some of the projects in progress are highlighted, the details of which can be found at <http://www.cvarg.azores.gov.pt/Paginas/all-projects.aspx?cy=>:

EUROVOLC – EU-H2020 (2018-2021); Total: 147.500€

HABAIR – FCT (2018-2019); Total: 81.050€

VOLRISKMAC – MAC/3.5b/124 (2017-2019); Total: 430.472€

VolcLung – 2017 Fundação Calouste Gulbenkian

DECISIONLARM - POAçores 2020 (2016-2018)

ERUPÇÃO - POAçores 2020 (2016-2019); Total: 119.133,60€

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level

| | % |
|---|-----|
| Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Percentage of foreign students enrolled in the study programme | 0 |
| Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 2.8 |
| Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 0 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 3.3 |
| Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Percentage of teaching staff in mobility (out) | 0 |

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

UAc tem fomentado a internacionalização do ensino e da investigação através de várias redes internacionais (<http://novportal.uac.pt/pt-pt/studying-uac>), apoiando estudantes e docentes na preparação da respetiva mobilidade.

Em virtude do número reduzido de cursos internacionais na área de proteção civil, a mobilidade outgoing e incoming não tem tido muita expressão no curso. Alguns estudantes e docentes começam a demonstrar interesse

em explorar as oportunidades fornecidas pelo programa Erasmus+ nesta área. Tem sido neste programa que se tem verificado mobilidade incoming de docentes e estudantes. No corrente ano letivo dois estudantes estiveram inseridos no curso, enquanto outros 4 frequentaram uma ou mais UC do mesmo, demonstrando a gradual implantação do curso e a capacidade que algumas UC têm em atrair estudantes externos.

6.3.2. Participation in international networks relevant to the study programme (networks of excellence, Erasmus networks).

UAç has fostered the internationalization of teaching and research through various international networks (<http://novoportugal.uac.pt/en/studying-uac>), supporting students and teachers in the preparation of their mobility.

Due to the limited number of international courses in the area of civil protection, outgoing and incoming mobility has not had much expression in the course. Some students and teachers are beginning to show interest in exploring the opportunities provided by the Erasmus + program in this area. It is within this program that there has been incoming mobility of teachers and students. In the current academic year two students were enrolled in the course, while another 4 attended one or more CU of the course, demonstrating the gradual implementation of the course and the ability of some CU to attract external students

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Sistema interno de garantia da qualidade

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

http://www.uac.pt/pt-pt/manual_qualidade

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade(PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

Foi concebido, desenvolvido e está a ser implementado um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com os requisitos da norma internacional NP EN ISO 9001:2015, para o âmbito: “Ensino superior nas vertentes universitária (1º, 2º e 3º ciclo) e politécnica (1º ciclo); Investigação científica; e Transferência de conhecimento, tecnologia e inovação”.

Todos os procedimentos e práticas definidas no SGQ são aplicáveis a todas as Faculdades e Escolas e em toda a sua atividade.

Foi efetuada uma auditoria interna nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2018 e a auditoria externa, por entidade acreditada no Sistema Português da Qualidade, teve lugar na semana 9 de 2018. O SGQ inclui e caracteriza os seguintes processos: Comunicação e Imagem | Relações Externas | Planeamento | Gestão Académica | Ação Social | Ensino | Investigação | Pessoas | Administração | Infraestrutura | Tecnologias de Informação e Comunicação | Gestão de Faculdades e Escolas | Avaliação | Melhoria. Para cada processo estão definidos indicadores de desempenho, objetivos estratégicos que são monitorizados, e definidas as ações concretas que conduzirão ao seu alcance. Foi realizado um estudo da satisfação dos estudantes e um exercício de autoavaliação. Sempre que os resultados não estejam alinhados com o esperado são desencadeadas ações de melhoria.

7.2.1. Quality assurance mechanisms for study programmes and activities developed by the Services or support structures to the teaching and learning processes, namely the procedures intended for information gathering (including the results of student surveys and the results of school success monitoring), the periodic monitoring and assessment of study programmes, the discussion and use of these assessment results in the definition of improvement measures and the monitoring of these measures implementation.

The Quality Management System (QMS) was designed, developed and is being implemented in accordance with the requirements of the international standard NP EN ISO 9001: 2015, for the scope: "Higher education in undergraduate (1st, 2nd and 3rd cycle) and polytechnic (1st cycle); Scientific investigation; and Transfer of knowledge, technology and innovation "

All procedures and practices defined in the QMS apply to all Faculties and Schools and in all spectrum of their activity.

An internal audit was performed on February 8 and 9, 2018 and the external audit, by an accredited entity for the Portuguese Quality System, was carried out in week 9 of 2018. The QMS includes and characterizes the following processes: Communication and Image | External Relations | Planning | Academic Management | Social Services | Education | Research | People | Administration | Infrastructure | Information and Communication Technologies | Faculty and School Management | Assessment | Improvement. For each process there was the definition of performance indicators, of strategic objectives that are monitored, and the definition of specific actions that will enable it. The assessment of students' satisfaction and a self-assessment study is performed. When the results are not allined with expectations, actions for improvement are triggered.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

O SGQ é da responsabilidade da Vice-Reitoria para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação e operacionalizado por todos, com a coordenação do Gabinete para o Planeamento e Qualidade.

7.2.2. Indication of the structure(s) and position of the responsible person(s) for the implementation of the quality assurance mechanisms of the study programmes.

The QMS is the responsibility of the Vice-Rector for Financial Affairs, Planning and Assessment and operationalized by all, with the coordination of the Planning and Quality Office.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A metodologia para avaliação do desempenho dos docentes está definida no procedimento do Manual de Gestão da Qualidade com a referência AV.PR.06: Avaliação de desempenho de docentes, que tem como documentos de base os seguintes:

- *Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade dos Açores (Aviso n.º 18509/2010, Diário da República, 2.ª série - N.º 183 - 20 de Setembro de 2010);*
- *Despacho nº 95/2017 da Vice-Reitoria para a Área Financeira, Planeamento e Avaliação.*

7.2.3. Procedures for assessing the teaching staff performance and measures leading to their ongoing updating and professional development.

The methodology for evaluating the performance of teaching staff is defined in the procedure from the Quality Management Manual with the reference AV.PR.06: Teaching Staff performance evaluation, which is based the following documents:

- *Regulation for Performance Evaluation of Teaching Staff of the University of the Azores (Notice n.º 18509/2010, Diário da República, 2.ª série - N.º 183 - 20 de Setembro de 2010);*
- *Dispatch nº 95/2017 from the Vice-Rector for Financial Affairs, Planing and Assesement.*

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

<sem resposta>

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A metodologia para avaliação do desempenho do pessoal não docente está definida no procedimento do Manual de Gestão da Qualidade com a referência AV.PR.05: SIADAP, que tem como documento de base o seguinte:

- *Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro.*

7.2.4. Procedures for assessing the non-teaching staff and measures leading to their ongoing updating and professional development.

The methodology for assessing the performance of non-teaching staff is defined in the procedure from the Quality Management Manual with the reference AV.PR.05: SIADAP, which is based the following document:

- *Law n.º 66-B/2012, from december, 31st.*

7.2.5. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

Resposta integrada nos pontos anteriores.

7.2.5. Other means of assessment/accreditation in the last 5 years.

This answer is Integrated in the previous points.

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

- 1. Localização da Universidade dos Açores num Laboratório Natural de Excelência para o estudo de riscos naturais e tecnológicos e das práticas de proteção civil;*
- 2. Corpo docente qualificado constituído quase exclusivamente por doutores em regime de dedicação plena, com experiência significativa nos vários domínios do conhecimento que constam do ciclo de estudos;*
- 3. Experiência e competências profissionais do corpo docente na avaliação de riscos e na gestão de crises associadas a uma diversidade de perigos naturais que têm marcado a história recente dos Açores e de outras regiões do Globo;*
- 4. Suporte científico do curso garantido pelo IVAR através da investigação científica envolvida;*
- 5. Natureza multidisciplinar do plano de estudos curso promovendo aos estudantes uma formação abrangente nas áreas de ação da proteção civil e da avaliação de riscos;*
- 6. Boa inter-relação entre os conteúdos das unidades curriculares;*
- 7. Diversidade e qualidade de infra-estruturas de apoio e de equipamentos necessários ao ensino das unidades curriculares*
- 8. Boas instalações e condições laboratoriais;*
- 9. Acesso às redes de monitorização e vigilância de fenómenos naturais (e.g. sismos, erupções vulcânicas, movimentos de vertente) a operar em regime 24/7 no âmbito da assessoria científica ao Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores;*
- 10. Capacidade de integração de estudantes em contexto de trabalho no âmbito de projetos e serviços com entidades públicas e privadas.*
- 11. Existência de mestrados em Ciências da Terra para dar continuidade à formação adquirida no 1º ciclo*
- 12. Formação numa área de comprovada carência a nível nacional, distrital, regional e municipal, no que respeita a entidades públicas e privadas;*
- 13. Núcleo de Estudantes de Proteção Civil que promove a ligação entre docentes e estudantes e ajudando na divulgação do curso na região e no país.*

8.1.1. Strengths

- 1. Location of the University of the Azores in a Natural Laboratory of Excellence for the study of natural and technological risks and of civil protection practices;*
- 2. Qualified teaching staff composed almost exclusively of full-time PhDs with significant experience in the various fields of knowledge of the study programme;*
- 3. Experience and professional skills of teachers in risk assessment and crisis management associated with a diversity of natural hazards that have marked the recent history of the Azores and other regions of the Globe;*
- 4. Scientific support of the course guaranteed by the research developed by IVAR;*
- 5. Multidisciplinary nature of the study plan providing students with comprehensive training in the areas of civil*

protection action and risk assessment;

6. Good inter-relation between the contents of curricular units;

7. Diversity and quality of support infrastructures and equipment necessary for teaching the curricular units

8. Good facilities and laboratory conditions;

9. Access to networks of monitoring and surveillance of natural phenomena (eg earthquakes, volcanic eruptions, slope movements) operating on a 24/7 basis in the framework of scientific advice to the Regional Civil Protection and Fire Service of the Azores;

10. Ability to integrate students in the context of work in the scope of projects and services with public and private entities.

11. Existence of masters in Earth Sciences to give continuity to the formation acquired in the first cycle

12. Training in an area of proven lack at national, district, regional and municipal levels, with regard to public and private entities;

13. Civil Protection Students' Nuclei that promotes the connection between teachers and students and helps in the dissemination of the course in the region and in the country.

8.1.2. Pontos fracos

1. Deficiente divulgação externa das excelentes valências naturais, técnicas e científicas dos Açores e das suas instituições em matéria de avaliação de riscos e de proteção civil.;

2. Deficiente divulgação externa das excelentes valências naturais, técnicas e científicas dos Açores e das suas instituições em matéria de avaliação de riscos e de proteção civil.

3. Reduzida visibilidade do ciclo de estudos no exterior;

4. Cursos de 2.º ciclo não suficientemente articulados com o ciclo de estudos em análise.

8.1.2. Weaknesses

1. Insufficient external dissemination of the excellent natural, technical and scientific values of the Azores and its institutions in relation to risk assessment and civil protection

2. Poor external dissemination of the excellent natural, technical and scientific valency of the Azores and its institutions in relation to risk assessment and civil protection.

3. Reduced visibility of the study programme abroad.;

4. Second cycle courses not sufficiently articulated with the study programme under analysis

8.1.3. Oportunidades

1. Existência de uma reduzida oferta de ensino superior em proteção civil e gestão de riscos;

2. Formação numa área de comprovada carência a nível nacional, distrital, regional e municipal, no que respeita a entidades públicas e privadas;

3. Maior visibilidade fornecida à região dos Açores através do aumento da procura turística.

4. Maior procura do curso e/ou de unidades curriculares pelos estudantes do programa de mobilidade Erasmus+, promovendo a sua divulgação internacional;

5. Aumento da vulnerabilidade das sociedades modernas em resultado do maior desenvolvimento económico e tecnológico e da mudança de padrões de demografia, contribuindo para o aumento dos riscos naturais e tecnológicos, que exigirá um aumento da procura de profissionais em proteção civil

6. Estabelecimento de acordos de cooperação com outras instituições universitárias do país, da Macaronésia e de língua portuguesa

7. Maior proximidade entre docentes da FCT e criação de Sinergias.

8. Núcleo de Estudantes de Proteção Civil que atua na ligação entre estudantes e docentes do curso, colaborando na divulgação e promoção do curso na região e no país

8.1.3. Opportunities

1. Existence of a reduced supply of higher education in civil protection and risk management;

2. Training in an area of proven lack at national, district, regional and municipal levels, with regard to public and private entities;

3. Greater visibility provided to the Azores region through increased tourist demand.

4. Increased demand for the course and / or curricular units by students of the Erasmus + mobility program, promoting their international dissemination;

5. Increasing the vulnerability of modern societies as a result of greater economic and technological development and changing demographic patterns, contributing to the increase of natural and technological risks, which will demand an increase in the demand for professionals in civil protection;

6. Establishment of cooperation agreements with other university institutions of the country, Macaronesia and Portuguese speaking countries;

7 Aumento da colaboração entre docentes em virtude da criação da FCT:

8. Nucleus of Students of Civil Protection that acts in the connection between students and teachers of the course, collaborating in the promotion of the course in the region and in the country.

8.1.4. Constrangimentos

1. Localização da Universidade dos Açores numa região isolada do Atlântico e distante do continente, com uma população residente reduzida e um custo de vida mais elevado por circunstâncias decorrentes das suas especificidades insulares, agravada por elevados custos de transporte.

2. Reduzida base de recrutamento de estudantes;

3. Baixa sensibilidade e falta de capacidade económica de entidades públicas e privadas para o recrutamento de profissionais especializados para o mercado de trabalho português.

8.1.4. Threats

1. The location of the University of the Azores in a remote region of the Atlantic and distant from the mainland, with a reduced resident population and a higher cost of living due to its island specificities, aggravated by high transport costs.

2. Reduced student recruitment base;

3. Low sensitivity and lack of economic capacity of public and private entities for the recruitment of specialized professionals for the Portuguese labor market.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

Ponto Fraco 1 – Promover o potencial da região dos Açores para a realização de formação matéria de avaliação de riscos e de proteção civil;

Ponto Fraco 2 – Maior divulgação do curso na região e fora dela incluindo países de língua portuguesa;

Ponto Fraco 3 – Fazer acompanhamento próximo do nível de empregabilidade dos recém-formados;

Ponto Fraco 4 - Criação de novo curso de 2º ciclo.

8.2.1. Improvement measure

Weak Point 1 - Promote the potential of the Azores region to carry out training on risk assessment and civil protection;

Weak Point 2 - Greater dissemination of the course in the region and beyond including Portuguese-speaking countries;

Weak Point 3 - Close monitoring of the level of employability of newly graduates;

Weak Point 4 - Preparation of a new 2.º cycle course.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Ponto Fraco 1 – Alta - Tempo de implementação de 1 ano;

Ponto Fraco 2 – Alta - Tempo de implementação de 1 ano;

Ponto Fraco 3 – Média - Tempo de implementação de 2 anos;

Ponto Fraco 4 – Alta - Tempo de implementação de 1 ano.

8.2.2. Priority (High, Medium, Low) and implementation timeline.

Weak Point 1 - High - 1 year implementation time;

Weak Point 2 - High - 1 year implementation time;

Weak Point 3 - Medium - 2 year implementation time;

Weak Point 4 - High - 1 year implementation time.

9.1.3. Indicadores de implementação

Número de iniciativas realizadas;

Número de novos alunos;

Número de estudantes empregados;

Acreditação de um curso de 2.º ciclo.

9.1.3. Implementation indicators

*Number of initiatives undertaken;
 Number of new students;
 Number of students employed;
 Accreditation of a second cycle course.*

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação
 <sem resposta>

9.1. Synthesis of the intended changes and their reasons.
 <no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular

9.2.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):
 <sem resposta>

9.2.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):
 <no answer>

9.2.2. Nova estrutura curricular pretendida / New intended curricular structure

| Área Científica / Scientific Area (0 Items) | Sigla / Acronym | ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS 0 | ECTS Optativos / Optional ECTS* 0 |
|--|-----------------|---|--------------------------------------|
|--|-----------------|---|--------------------------------------|

<sem resposta>

9.3. Novo plano de estudos

9.3. Novo Plano de estudos

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):
 <sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):
 <no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:
 <sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:
 <no answer>

9.3.3 Novo plano de estudos / New study plan

| Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items) | Área Científica / Scientific Area (1) | Duração / Duration (2) | Horas Trabalho / Working Hours (3) | Horas Contacto / Contact Hours (4) | ECTS | Observações / Observations (5) |
|--|--|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------|-----------------------------------|
|--|--|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------|-----------------------------------|

*<sem resposta>***9.4. Fichas de Unidade Curricular**

Anexo II**9.4.1. Designação da unidade curricular:***<sem resposta>***9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):***<sem resposta>***9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:***<sem resposta>***9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):***<sem resposta>***9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:***<no answer>***9.4.5. Conteúdos programáticos:***<sem resposta>***9.4.5. Syllabus:***<no answer>***9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular***<sem resposta>***9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.***<no answer>***9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***<sem resposta>***9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):***<no answer>***9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.***<sem resposta>***9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.***<no answer>*

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

<sem resposta>

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III

9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>